



## Migrações Internas

**G0595** - (Unioeste) “O espaço geográfico brasileiro foi se estruturando inicialmente em razão de uma economia exploradora, voltada para a remessa de mercadorias para a Europa. Assim, as cidades se desenvolveram junto aos principais portos. Tornaram-se, assim, entrepostos comerciais. Por isso, hoje, grande parte das capitais estaduais se encontra ao longo do litoral brasileiro”.

In TAMDJIAN e MENDES. *Geografia: Estudos para compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2013, p. 664.

Considerando o fragmento acima e com base em seus conhecimentos sobre a ocupação territorial do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O povoamento irregular no Brasil ocorreu no início da colonização, mas a partir das frentes de colonização

apoiadas pelo Estado desde a década de 1970 o território foi igualmente povoado.

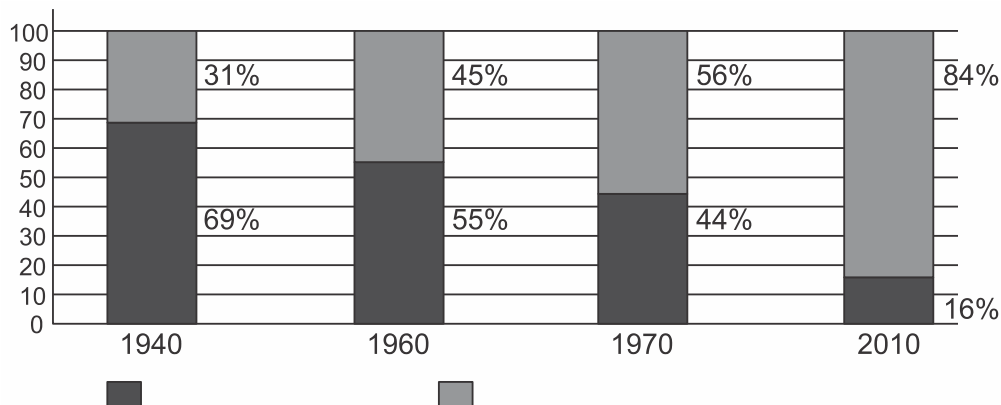
b) O Brasil é um país pouco populoso, já que a densidade demográfica é baixa, apesar de ser bastante povoado.

c) Com vistas a melhorar o povoamento do País, o Estado incentiva as frentes de colonização, preconizando o uso sustentável da terra.

d) Apesar de haver um fluxo de migração para as bordas da Amazônia, o centro-sul do País ainda apresenta maior densidade dos meios técnico-científicos e das finanças do País.

e) O processo de povoamento do Brasil demonstra, desde o início, a independência do País com relação ao capital externo, apresentando autossuficiência econômica e cultural.

**G0596** - (Espm) O gráfico representa a evolução no Brasil da:



Elaborado com base em: IBGE. *Dados históricos dos censos: população residente, por situação do domicílio e por sexo: 1940-1996*. Disponível em <www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/censohistorico/1940\_1996.shtm>; IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>. Acesso em: 28 jul. 2017.

- a) população masculina e feminina.
- b) taxas de natalidade e mortalidade.
- c) emigração e imigração.
- d) população rural e urbana.
- e) distribuição e concentração de renda.

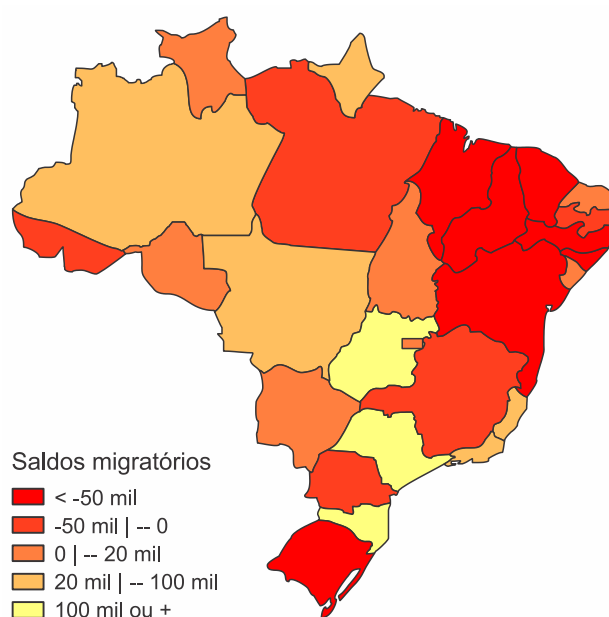
**G0597** - (Ueg) No decorrer da história do Brasil, desde suas origens até a atualidade, as populações se deslocam de um lugar para o outro. Observe na tabela e no mapa a seguir alguns dados acerca desses processos migratórios internos ocorridos no período de 2005 a 2010.

Tabela 1 - Imigrantes, emigrantes e saldo migratório, segundo as unidades da Federação localizadas nas regiões Nordeste e Sudeste - 2005/2010

Unidades da federação	2005/2010		
	imigrantes	emigrantes	saldo migratório
Tocantins	85.706	77.052	8.654
Maranhão	105.684	270.664	-164.980
Piauí	73.614	144.037	-70.423
Ceará	112.373	181.221	-68.849
Rio Grande do Norte	67.728	54.017	13.711
Paraíba	96.028	125.521	-29.493
Pernambuco	148.498	223.584	-75.086
Alagoas	53.589	130.306	-76.717
Sergipe	53.039	45.144	7.895
Bahia	229.224	466.360	-237.136
Minas Gerais	376.520	390.625	-14.105
Espírito Santo	130.820	70.120	60.700
Rio de Janeiro	270.413	247.309	23.104
São Paulo	991.314	735.519	255.796

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Mapa 1 – Índice de eficácia migratória, segundo as Unidades da Federação – 2005/2010.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Com base na leitura dos documentos gráficos, verifica-se que

- as unidades da federação com maior saldo migratório são São Paulo e Minas Gerais.
- as unidades da federação da região Norte possuem os piores índices de eficácia migratória.
- os saldos migratórios são positivos nas unidades da federação localizadas na região Sudeste.
- os saldos migratórios são negativos nas unidades da federação localizadas na região Nordeste.
- as unidades da federação com maior eficácia migratória são Goiás, São Paulo e Santa Catarina.

**G0598** - (Esc. naval) Sabe-se que o número de pessoas vivendo fora de seu estado de origem é crescente no Brasil e que o principal objetivo do deslocamento dessas pessoas é a busca de trabalho e, conseqüentemente, melhores condições de vida. Sendo assim, sobre os principais fluxos migratórios inter-regionais brasileiros ocorridos, pode-se afirmar que, entre os anos de

- 1930 e 1940, deram-se do Nordeste para o Sudeste, em função da decadência econômica daquela região, agravada pela falta de projetos que atendessem as populações oriundas de áreas mais pobres, como as do semiárido.
- 1950 a 1970, ocorreram grandes deslocamentos de trabalhadores das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro para a Amazônia Ocidental, atraídos pelo garimpo de ouro e diamante, amplamente subsidiados pelo governo federal.
- 1970 a 1990, verificou-se um crescimento populacional expressivo no Sul, especialmente por parte daquela população proveniente do Nordeste, a qual passou a se fixar em pequenas propriedades, produzindo gêneros de subsistência.
- 1900 a 1920, presenciou-se no Centro-Oeste forte participação de grupos provenientes do Norte, os quais se dedicaram às atividades ligadas à pecuária intensiva e ao cultivo da soja, cuja produção estaria voltada para o consumo interno do país.
- 1990 a 2000, deu-se do Sul para o Sudeste, especialmente para as atividades ligadas ao cultivo de cana-de-açúcar, uma vez que essa cultura agrícola necessita de grande número de trabalhadores especializados para a execução do seu plantio.

**G0599** - (Esc. naval) Sobre a dinâmica migratória brasileira é correto afirmar que:

- o período mais importante de migrações internas no país se inicia na década de 1930, quando ocorreu o início da aceleração do deslocamento populacional da região Nordeste para o Sudeste, aumentando a concentração urbana.
- entre as décadas de 1950 e 1970, os fluxos migratórios de intensificaram em direção a região Sul, condicionados pelo crescimento do agronegócio ligado a expansão das lavouras de soja.

- a partir dos anos 1970 observou-se um aumento do fluxo populacional da região Norte em direção à região Nordeste, uma vez que a desconcentração industrial nacional promoveu um crescimento vertiginoso em direção a Zona da Mata Nordestina.
- em função do elevado crescimento industrial da região Sudeste, nos anos 1980, ocorreram intensos fluxos migratórios da região Sul para aquela região, motivados pelas fortes isenções fiscais oferecidas pelos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.
- atualmente a região Norte é aquela que recebe a maioria dos migrantes no país, resultado de políticas oficiais cuja intenção é barrar os contrabandos e o comércio de drogas que vem crescendo na região.

**G0600** - (Espm) Observe o mapa a seguir:

### Brasil: migração (2000 - 2010)



Fonte: Maria Elena Simielli. *Geoatlas*. 13 ed. São Paulo: Ática, 2013, p. 35.

No período indicado destaca-se a:

- forte migração para o sertão nordestino motivado por uma nova corrida do ouro.
- migração de nordestinos para São Paulo motivada pela expansão da soja.
- atração de migrantes sulistas para o sertão nordestino para atuar na fruticultura.
- forte migração de retorno de nordestinos.
- migração de vários pontos do país para a Amazônia motivada pela mineração.

**G0601** - (Imed) Leia o fragmento da letra de *Asa Branca*, canção de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, composta em 1947.

[...] Hoje longe, muitas léguas  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra “mim” voltar pro meu sertão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra “mim” voltar pro meu sertão  
Quando o verde dos teus olhos  
Se espalhar na plantação  
Eu te asseguro não chore não, viu  
Que eu voltarei, viu  
Meu coração  
Eu te asseguro não chore não, viu  
Que eu voltarei, viu  
Meu coração [...]

A partir de seus conhecimentos de Geografia, marque a alternativa correta em relação ao tipo de movimento migratório descrito nos versos de *Asa Branca*:

- a) Êxodo Rural.
- b) Migração Pendular.
- c) Êxodo Urbano.
- d) Migração causada por perseguição étnica.
- e) Transumância.

**G0602** - (Uefs)

Décadas de 60 e de 70



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre as migrações internas brasileiras, é correto afirmar:

- a) A ida de migrantes dos estados sulinos em direção ao Mato Grosso esteve relacionada ao processo de industrialização.
- b) A migração de nordestinos para o Sudeste ocorreu devido à ampliação das fronteiras agrícolas em todos os estados dessa região.

c) O fluxo de migrantes ao norte do Paraná coincide com a fase do plantio da *araucária angustifolia*, bastante explorada durante a colonização do Estado.

d) O período retratado no mapa se caracterizou por apresentar as mesmas áreas de repulsão de população da década anterior, de 50, a exemplo de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

e) O fluxo de migrantes nordestinos para Manaus decorreu da criação da Superintendência da Zona Franca de Manaus, ou seja, Manaus foi transformada em porto livre.

**G0603** - (Uem-pas) (Adaptada) As tendências recentes do fenômeno migratório no Brasil mostram que houve uma diminuição da migração para São Paulo e um fluxo de retorno de migrantes para o Nordeste devido à implantação da indústria do turismo e de outras empresas de diversos setores da economia na região. No entanto, os deslocamentos de população no território brasileiro sempre foram frequentes desde o fim do ciclo da cana-de-açúcar no Nordeste, e do ouro em Minas Gerais.

Sobre os fluxos migratórios e o deslocamento de populações no Brasil, no século XIX, assinale o que for **correto**:

I. A economia da borracha foi responsável pela atração de milhares de nordestinos para os seringais da Amazônia, no início do século XIX, quando o governo imperial resolveu investir na ocupação da região Centro-oeste e desenvolver a economia extrativa. Esse processo foi denominado “ciclo da borracha”.

II. No Oeste Paulista, a expansão do café foi realizada em áreas de solo e de clima favoráveis à atividade. A economia do café e a abertura de ferrovias foram fatores responsáveis pelo surgimento, nessa região, de vilas e de cidades formadas por imigrantes europeus.

III. A colonização da região Sul, baseada na modernização da agricultura, a partir do final do século XIX, atraiu para a região um grande contingente populacional que veio para trabalhar com os novos maquinários e nos modernos processos de produção agrícola. Isso tornou a região a principal área de produção da agricultura familiar, baseada na policultura.

IV. No final do século XIX, no Paraná, além das migrações interestaduais, contribuíram para o crescimento populacional, as migrações sazonais, ou seja, aquelas em que milhares de trabalhadores se deslocam diariamente de suas moradias para os seus locais de trabalho e, destes, de volta para suas moradias, principalmente na região Norte.

V. A partir do século XVII, na região Nordeste, a criação de gado se deslocou para o interior, nos vales dos rios

Parnaíba e São Francisco, no sertão. Nos pontos de contato entre o sertão pastoril e o litoral agrícola surgiram inúmeros povoados.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e V, apenas
- d) III, IV e V, apenas
- e) III e V, apenas

**G0604** - (Unicamp)

Distribuição da população pelas regiões brasileiras (em porcentagem)							
Regiões / Anos	1950	1960	1970	1980	1991	2000	2010
Centro-Oeste	3,0	3,8	4,9	5,8	6,4	6,9	7,4
Norte	3,9	4,1	4,4	5,6	7,0	7,6	8,3
Sul	15,1	16,8	17,7	16,0	15,1	14,8	14,4
Nordeste	34,6	31,6	30,3	29,2	28,8	28,1	27,8
Sudeste	43,4	43,7	42,7	43,4	42,7	42,6	42,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Os sucessivos Censos Demográficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) buscam conhecer a distribuição da população pelo território brasileiro, conhecimento relevante para os mais diversos tipos de planejamento.

Considerando os dados da tabela acima, assinale a alternativa correta.

- a) As regiões Norte e Centro-Oeste foram as únicas com acréscimos contínuos na participação regional desde 1950, fenômeno associado aos fluxos migratórios nacionais incentivados por políticas governamentais de ocupação do território.
- b) A região Nordeste foi a única que apresentou redução contínua de participação regional, fenômeno associado às grandes secas do sertão, responsáveis pela migração da população para as outras regiões do país ao longo de todo o século XX.
- c) A região Sudeste tem maior participação regional na população do país, apresentando redução a partir de 1991, fenômeno associado ao decréscimo, em números absolutos, de sua população pela elevada queda da taxa de fecundidade.
- d) A região Sul apresentou acréscimo de participação regional até 1991, ocorrendo queda nas décadas seguintes, fenômeno associado ao regresso dos filhos de imigrantes europeus em busca de trabalho nos países de origem de seus pais.

**G0605** - (Enem) O fenômeno da mobilidade populacional vem, desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. *Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil*. Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- a) descapitalização do setor primário.
- b) ampliação da economia informal.
- c) tributação da área residencial cidadina.
- d) desconcentração da atividade industrial.
- e) saturação da empregabilidade no setor terciário.

**G0606** - (Unicamp) O estudo *Arranjos Populacionais e Concentrações Urbanas do Brasil* (IBGE, 2015) identificou 294 arranjos populacionais no País, de diferentes escalas e naturezas. O Arranjo Populacional da Região Metropolitana de São Paulo (SP) é caracterizado pela extensão e intensidade de seus

fluxos: aproximadamente 1.750.000 pessoas deslocam-se cotidianamente entre os municípios que compõem o Arranjo para estudar e trabalhar.

Essa dinâmica espacial é melhor explicada pelo conceito de

- a) migração interna.
- b) movimento pendular.
- c) migração urbano-urbano.
- d) movimento sazonal.

**G0607** - (Uece) Analise o seguinte trecho da música "Fotografia 3x4" do cantor cearense Belchior:

Eu me lembro muito bem do dia em que eu cheguei  
Jovem que desce do norte pra cidade grande  
Os pés cansados e feridos de andar légua tirana  
Lágrima nos olhos de ler o Pessoa  
E de ver o verde da cana

Em cada esquina que eu passava um guarda me parava  
Pedia os meus documentos e depois sorria  
Examinando o 3x4 da fotografia  
E estranhando o nome do lugar de onde eu vinha

Pois o que pesa no norte, pela lei da gravidade disso  
Newton já sabia!  
Cai no sul grande cidade  
São Paulo violento, corre o rio que me engana

Copacabana, zona norte e os cabarés da lapa onde eu morei [...]

A minha história é talvez  
É talvez igual a tua, jovem que desceu do norte  
Que no sul viveu na rua  
Que ficou desnorteado, como é comum no seu tempo  
Que ficou desapontado, como é comum no seu tempo  
Que ficou apaixonado e violento como você  
Eu sou como você  
Eu sou como você  
Eu sou como você que me ouve agora  
Eu sou como você  
Como você

Disponível em:

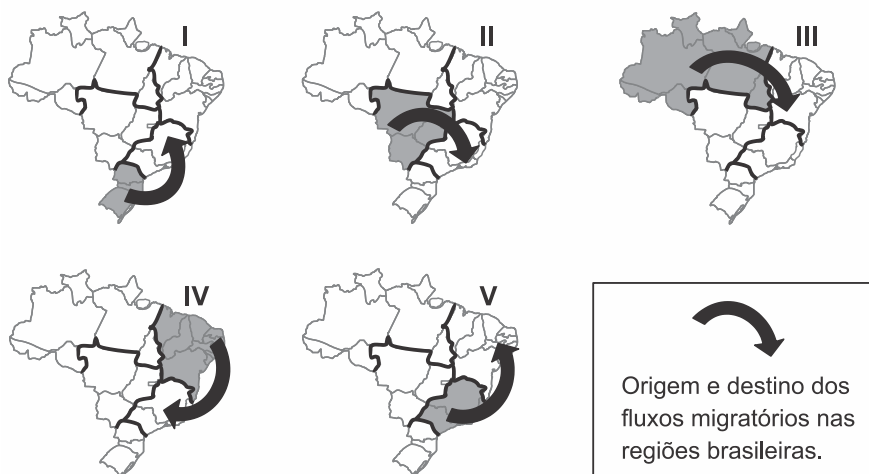
[http://www.memoriasindical.com.br/lermais\\_materias.php?cdmaterias=1132](http://www.memoriasindical.com.br/lermais_materias.php?cdmaterias=1132)

Os movimentos migratórios sempre foram realizados pelo homem por motivos diversos. Analisando-se o trecho da composição do cantor e compositor cearense Belchior, percebe-se que ele faz referência

- a) à migração de nordestinos para a região Sudeste do Brasil.
- b) aos movimentos migratórios ocasionados pelas secas sucessivas na região Nordeste do Brasil.
- c) à luta dos movimentos sociais e dos trabalhadores sem teto.
- d) ao movimento migratório realizado em decorrência do ciclo da borracha na região Norte do Brasil.

**G0608** - (Fuvest) Observe os mapas.

MIGRAÇÃO ENTRE AS REGIÕES BRASILEIRAS (2004-2009)



IBGE/OESP, 16/07/2011.

Dentre as seguintes alternativas, a única que apresenta a principal causa para o correspondente fluxo migratório é:

- a) **I**: procura por postos de trabalho formais no setor primário.
- b) **II**: necessidade de mão de obra rural, devido ao avanço do cultivo do arroz.
- c) **III**: necessidade de mão de obra no cultivo da soja no Ceará e em Pernambuco.
- d) **IV**: procura por postos de trabalho no setor aeroespacial.
- e) **V**: migração de retorno.

**G0609** - (Fgv) A população brasileira cresceu 0,86% entre 2013 e 2014, segundo o IBGE. O total de habitantes nos 5.570 municípios do país chegou a 202.768.562 habitantes em julho de 2014, mas o percentual de crescimento não foi uniforme em todos eles.

Brasil – crescimento populacional		
Municípios	Habitantes	Crescimento % entre 2013 e 2014
grande porte	acima de 500.000	0,84
médio porte	entre 500.000 e 100.000	1,12
pequeno porte	entre 100.000 e 50.000	1,02
Todos do Brasil 5.570	202.768.562	0,86

(Valor Econômico, 29.08. 2014)

A partir dos dados da tabela e dos seus conhecimentos sobre a população brasileira, é correto concluir que

a) os municípios de médio porte são importantes centros regionais em seus estados, ou integrantes das principais regiões metropolitanas, configurando-se como áreas de atração migratória.

b) o grande crescimento dos municípios de pequeno porte deve-se ao rápido aumento da natalidade e da política de sustentabilidade desses municípios.

c) o maior crescimento percentual da população foi registrado nos municípios das capitais dos estados mais populosos do Brasil.

d) os dados divulgados evidenciam que o dinamismo populacional do Brasil está seguindo novas rotas, particularmente rumo aos maiores municípios portuários da região Sudeste.

e) ocorre cada dia mais a concentração da população brasileira nos municípios das capitais estaduais mais populosas, devido ao custo de vida mais baixo, às melhores oportunidades de trabalho e maior infraestrutura urbana.

**G0610** - (Uece) Considere as seguintes afirmações sobre a mobilidade da população brasileira:

I. As diferenças regionais, no que concerne ao desenvolvimento socioeconômico, provocaram um intenso fluxo populacional, sobretudo a partir da região norte do país, tendo como principal vetor, a concentração fundiária, fato este que contribuiu para uma intensa migração daquela região para o Nordeste do país.

II. O fluxo migratório para a região norte teve como suporte a construção da rodovia Belém-Brasília, contribuindo assim para a formação de uma fronteira agrícola na região amazônica. Às margens dessa rodovia estruturaram-se assentamentos rurais e paulatinamente foram surgindo os primeiros núcleos urbanos na região.

III. No final do século XX e início deste, observam-se as migrações de retorno de nordestinos provenientes da região sudeste, principalmente do Estado de São Paulo. Esse fenômeno migratório indica que os estados do Nordeste além de reterem a população, também começaram a receber de volta aqueles que saíram de seus estados de origem em direção ao centro-sul do país.

Está correto o que se afirma em

a) III apenas.

b) II e III apenas.

c) I apenas.

d) I, II e III.

**G0611** - (Uem) (Adaptada) “Diariamente, no Brasil inteiro, 7,4 milhões de pessoas se deslocam da cidade onde moram para trabalhar ou estudar em outros municípios – sendo 1,75 milhão só em São Paulo e 1 milhão no Rio”.

(Folha de São Paulo, 26/03/2015, p. C4).

Considerando o enunciado, assinale o que for **correto** a respeito dos deslocamentos populacionais.

I. O movimento, no qual um morador viaja de um município a outro para trabalhar ou estudar e volta para casa no final do mesmo dia, é denominado movimento pendular.

II. É denominado urbanização o processo de deslocamento diário de uma cidade para outra. Quando o mesmo processo ocorre entre espaços não urbanos (espaços rurais), o fenômeno é denominado ruralização.

III. Quando os deslocamentos da população não ocorrem com a mesma constância citada no enunciado da questão, sendo realizados temporariamente, em uma determinada época do ano (exemplo: trabalhadores rurais que se deslocam para atuar no corte da cana-de-açúcar), são denominados migrações sazonais.

IV. População relativa corresponde ao contingente populacional que, tendo em vista constantes deslocamentos, não pode ser contada nos recenseamentos demográficos como absoluta, nem da cidade onde reside, nem da cidade para onde se desloca.

V. Os deslocamentos populacionais, nas condições como as destacadas no enunciado da questão, caracterizam a interação das cidades e geram os chamados arranjos urbanos, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os arranjos ocorrem se entre duas ou mais cidades há intercâmbio significativo de populações.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I, III e V, apenas.
- c) II, IV e V, apenas.
- d) III e V, apenas.
- e) IV e V, apenas.

**G0612** - (Uece) Observe a seguinte descrição: "Trata-se do fluxo populacional que acontece de forma efêmera nas grandes cidades devido à grande quantidade de trabalhadores que deixam suas residências, muitas vezes antes do horário normal, para chegar ao emprego e, no final do dia, retornam para casa; é um tipo de movimento populacional que aumenta com o crescimento das cidades, fazendo com que as camadas de trabalhadores mais pobres passem a residir em áreas mais afastadas".

O texto acima descreve um tipo de movimento populacional conhecido por migração

- a) urbano-urbana.
- b) inter-regional.
- c) pendular.
- d) intraurbana.

**G0613** - (Udesc) Historicamente, as cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro atraíram muitos migrantes nordestinos entre as décadas de 1950 e 1970. Sobre o processo migratório brasileiro, assinale a alternativa **correta**.

a) A estrutura fundiária do sertão do nordeste, onde predominam latifúndios para o cultivo da soja, favorece a repulsão populacional.

b) A inauguração de Brasília, em 1960, reverteu esse quadro migratório, fazendo a migração para São Paulo e Rio de Janeiro entrar em franco declínio nos anos seguintes.

c) As crises econômicas ocorridas a partir da década de 1980 impactaram fortemente a região sudeste, reduzindo a oferta de empregos em suas metrópoles e, com isso, reduzindo o fluxo de migrantes nordestinos para a região.

d) Os imigrantes nordestinos ocuparam postos de destaque na industrialização do sudeste, devido à elevada qualificação e ao baixo custo de sua mão de obra.

e) As fortes secas ocorridas no sertão nordestino, no início da década de 1980, forçaram o retorno dos migrantes nordestinos às suas regiões de origem.

**G0614** - (Ifsp) Analise o mapa.

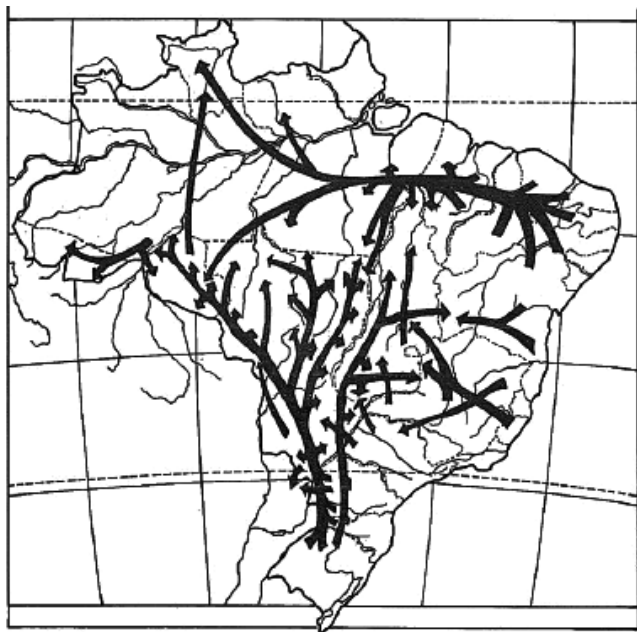


A interpretação do mapa e os conhecimentos sobre a dinâmica socioeconômica brasileira permitem afirmar que

- a) o Sudeste, atualmente, atrai somente migrantes do Nordeste.
- b) o saldo entre a chegada e a saída de migrantes nordestinos é equivalente para o Centro-Oeste.
- c) a migração de retorno tem sido significativa, principalmente para o Nordeste.
- d) a maior parte dos nordestinos que retornam se dirigem aos estados mais ricos: Maranhão e Alagoas.
- e) a migração de "cérebros" que ocorreu nos anos de 1990 esgotou-se e hoje ocorre o movimento de retorno.



**G0615** - (Ufpr) Observe a figura abaixo, cujas setas indicam movimentos migratórios ocorridos no Brasil.



Fonte: Scarlato, Francisco Capuano. *População e Urbanização brasileira*. In: *Geografia do Brasil*. Jurandir L. Sanches Ross (org). São Paulo: Edusp, 2000.

As direções das flechas indicam um movimento migratório ocorrido por fenômenos específicos de um momento histórico da ocupação do território brasileiro. A dinâmica migratória representada ocorreu:

- em virtude do ciclo da borracha na Amazônia, que atraiu grandes contingentes populacionais das outras regiões brasileiras em direção ao Norte.
- entre os anos 30 e 50 do século XX, em virtude da integração do mercado interno e do desenvolvimento regional brasileiro.
- nos anos 60 do século XX, em virtude da criação de Brasília e do êxodo rural, provocado pela revolução verde no Nordeste e Sul do Brasil.
- em função da atração exercida pelos grandes projetos de mineração e industrialização, a exemplo de Carajás e da Zona Franca de Manaus.
- após a década de 80 do século XX, em função da incorporação de novas fronteiras agrícolas e pecuárias nas regiões Centro-oeste e Norte do Brasil.

**G0616** - (Espcex) "... o povoamento do território brasileiro se fez baseado na formação de *áreas de atração* e *áreas de repulsão* de população. E, na atualidade, a distribuição espacial da população também obedece a essa dinâmica."

(ADAS, 2004, p. 300)

Sobre as características do fenômeno migratório no território brasileiro podemos afirmar:

I. assim como o Nordeste, na década de 1950, o Centro-Oeste e a Amazônia, a partir da década de 1990, também passam a ser considerados áreas de repulsão populacional.

II. na década de 1990, com a reativação de alguns setores da economia nordestina, como o turismo e a instalação de diversas empresas, estabeleceu-se um fluxo de retorno de população para o Nordeste.

III. observa-se que a participação da população migrante na população local tem maior expressão nas regiões de fronteira agropecuária, onde a expansão da produção agrícola tem gerado o aumento do emprego e da renda.

IV. segundo o IBGE, em São Paulo, o aumento do saldo migratório, registrado entre 1991 e 2000, revela que ocorreu aumento no fluxo de entrada de migrantes e significativa diminuição das saídas do estado.

V. tendências mais recentes da mobilidade da população no Brasil apontam para o aumento das migrações intrarregionais e dos fluxos urbano-urbano.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- I e II
- I e III
- II e IV
- I, IV e V
- II, III e V

**G0617** - (Uepb) Nos meses de setembro e outubro, período em que ocorre o corte da cana na Mata pernambucana, trabalhadores rurais do Agreste da Paraíba chamados de "corumbas" ou "catingueiros" migram para trabalhar nas usinas da Zona canavieira do Estado de Pernambuco, onde permanecem precariamente instalados, até o fim da colheita, nos meses de março ou abril, quando caem as primeiras chuvas do Agreste e estes retornam para suas casas e seus roçados.

Este tipo de migração ainda presente no estado da Paraíba é do tipo:

- Nomadismo
- Pendular
- Êxodo rural
- Forçada
- Sazonal

**G0618** - (Cefet-mg) Sobre o perfil da migração interna brasileira nos últimos anos, revelada pelo Censo Demográfico do IBGE de 2010, afirma-se que:

I. O déficit migratório da Região Sudeste está relacionado à recente descentralização industrial ocorrida no Brasil nas últimas décadas.

II. A Região Nordeste continua no topo da lista com o maior percentual de emigrantes, apesar do incremento da migração de retorno.

III. O saldo positivo de migrantes na Região Norte deve-se às grandes obras de infraestrutura energética e às atividades primárias.

IV. A ampliação do agronegócio no Centro-Oeste mostrou-se incapaz de reter mão de obra para essa região brasileira.

V. O desenvolvimento industrial nos três estados da Região Sul foi responsável pelo destaque na retenção de nativos.

Estão corretas apenas as afirmativas

a) I e IV.

b) I e V.

c) II e III.

d) II e V.

e) III e IV.

**notas**